





AMÔNIA NA CRIAÇÃO DE PIABAS SOB DIFERENTES DENSIDADES EM SISTEMA RACEWAY

Andrea Pinheiro dos Santos Jasper¹, Marcos Vinicius Coraspe Amaral¹, Walter Amaral Barboza¹, José Geraldo de Vargas Junior¹, Weverson Scarpini Almagro², César Ademar Hermes²

¹Universidade Federal do Espírito Santo/Zootecnia, Alto Universitário, s/n, CEP 29200-000 Alegre, ES, e-mail: andreajasper@bol.com.br

²Escola Agrotécnica Federal de Alegre, Caixa Postal 47, CEP 29500-000 Alegre, ES.

Resumo - Objetivou-se avaliar as concentrações de amônia (mg/L) da água na criação de piabas (*Astyanax altiparanae*) sob diferentes densidades, em sistema *raceway*. O trabalho foi realizado no setor de Aquicultura da Escola Agrotécnica Federal de Alegre. Foram testadas seis densidades (20, 40, 80, 160, 320 e 640 alevinos por metro cúbico) em delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. As concentrações de amônia (mg/L) foram avaliadas semanalmente. Os dados foram submetidos à análise de variância. Pelos resultados obtidos foram observadas em todas as densidades, concentrações de amônia satisfatórias.

Palavras-chave: Astyanax altiparanae, amônia, raceway.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Introdução

A aqüicultura, e em especial a piscicultura, é também considerada pela FAO (2006), como uma das atividades que mais poderá contribuir com o aporte de alimentos para os setores pobres e que passam fome.

Entre os peixes utilizados comercial ou experimentalmente, está a piaba (*Astyanax altiparanae*), espécie nativa, de pequeno porte, que aceita alimentação artificial com bastante facilidade e apresenta bom potencial para a aquicultura, pois é bastante apreciado como petisco, além de ser muito requisitado como isca para a pesca esportiva (Hayashi et al., 1999).

O sistema *raceway* de criação tem como característica a utilização de fluxo grande e contínuo de água, sendo comumente utilizado na produção com altas densidades de estocagem variando de 200 a 500 peixes por m³ de água (Pillay, 1993).

A amônia é uma substância que pode ser naturalmente encontrada nos ambientes aquáticos, constituindo-se a matéria prima mais simples usada por certos microorganismos, a partir da qual podem sintetizar toda a série de complexas moléculas de aminoácidos, proteínas e enzimas (Silva, 1968). Esta substância é eliminada pela urina dos peixes e torna-se tóxica para organismos aquáticos quando resultante da degradação de matéria orgânica. Porém como NH₃ ela é a forma ideal biodisponível no processo de oxidação das águas. Essa substância no ambiente aquático participa do Ciclo do Nitrogênio formando compostos amoniacais cuja toxicidade depende da temperatura, pH e salinidade da água (Odum, 1983).

Diante dessas considerações, o presente trabalho objetivou-se avaliar a concentração de amônia da água na criação de piabas (Astyanax altiparanae) sob diferentes densidades, em sistema raceway.

Materiais e Métodos

O trabalho foi conduzido no setor de aquicultura da Escola Agrotécnica Federal de Alegre (EAFA), localizado no município de Alegre-

Foram utilizados 1260 alevinos de piaba (Astyanax altiparanae), em sistema intensivo de criação.

Os tratamentos foram constituídos de seis diferentes densidades (20, 40, 80, 160, 320 e 640 alevinos por metro cúbico). O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados (DBC), com quatro repetições. As parcelas experimentais foram constituídas por caixas de fibra de vidro de 250 Litros.

A arraçoamento foi realizado três vezes ao dia (8:00, 12:00, 16:00 horas).

As mensurações foram realizadas semanalmente após a instalação do experimento. As concentrações de amônia (mg/L) foram avaliadas através de amostras de água coletadas internamente nas caixas e determinadas através de kit técnico de análise (Alfakit).

Os dados coletados foram tabulados e submetidos à análise de variância utilizando o software SAEG.







Resultados

Os valores médios das concentrações de amônia (mg/L) da água são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Concentrações de amônia (mg/L) da água sob diferentes densidades na criação de piaba, em sistema *raceway*. EAFA/CCA-UFES, Alegre-ES 2007.

Densidade	Amônia (mg/L)		
	1ª Mês	2ª Mês	3ª Mês
20/m³	0,25	0,5	0,37
40/m³	0,31	0,5	0,5
80/m³	0,31	0,5	0,37
160/m³	0,31	0,5	0,37
320/m³	0,25	0,5	0,37
640/m³	0,31	0,5	0,37
	ns	ns	ns

ns - não significativo

Discussão

De acordo com Braz Filho (2000) as concentrações de amônia recomendadas para exploração da piscicultura é de que estejam abaixo de 1,5 a 2 mg/L, o que condiz com os valores obtidos para este parâmetro.

O sistema de produção tipo *raceway* se baseia no princípio da alta troca de água, em tanques circulares, retangulares ou de outros formatos (Kubitza, 2000), possibilitando arrastar os resíduos gerados (fezes e ração), mantendo adequada qualidade de água (Muir et al., 2000), permitindo melhor manejo e controle da criação.

Conclusão

Conclui-se que o sistema de criação tipo *raceway* proporcionou concentrações de amônia satisfatórias para criação de piabas, em todas as densidades avaliadas.

Referências

BRAZ FILHO, M. S. P. Qualidade na produção de peixes em sistema de recirculação de água. São Paulo, 2000. <Disponível em: http://64.233.169.104/search?q=cache:I4Ed4GdG MW0J:www.snatural.com.br/PDF_arquivos/Aquic ultura-Sistema-Recirculacao-

Agua.pdf+concentra%C3%A7%C3%B5es+ideais +de+am%C3%B4nia+%2B+aquicultura&hl=pt-BR&ct=clnk&cd=16&gl=br&lr=lang_pt >. Acesso em: 03 Jul. 2008.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO), 2006. Aquaculture Production Statistics. SOFIA. http://www.fao.org

HAYASHI, C., GALDIOLI, E.M., NAGAE, M. Y. Exigência de proteína para alevinos de lambari (Astianax bimaculatus) (Pisces: Characidae). In: **Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1999. Porto Alegre. Anais....Porto Alegre, CD-ROM.

KUBITZA, F. **Tilápia: tecnologia e planejamento na produção comercial**. 1. ed. Jundiaí: F. Kubitza, 2000. 285 p.

MUIR, J. et al. Production in intensive and recycle systems. In: BEVERIDGE, M.C.M., McANDREW, B.J. (eds.). **Tilapias: biology and exploitation**. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2000. p. 405-445.

ODUM, Eugene P.; **Ecologia**, Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1983, 435: 111 – 117. PILLAY, T. V. R. **Aquaculture: principles and practices**. Cambridge: Cambridge University, 1993. 575 p.

SILVA, M. Rocha e, Fundamentos da Farmacologia e suas aplicações à Terapêutica – Vol. I, EDART, São Paulo, 1968, 322p.